

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DE UMA LIGA ACADÊMICA PARA A FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Kaline Oliveira de Sousa  
Darliany Rebecca de Souza Silva Batista  
Lucas Marques Ferreira de Carvalho

**Autores:** Michelle Carvalho da Silva Jeronimo  
Caroline Rosa Kamura Sirtoli  
Helena Maria Scherlowski Leal David

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** As ligas acadêmicas são organizações sem fins lucrativos formadas e criadas por estudantes, orientados por um professor da instituição a que a liga está vinculada, a fim de vivenciar o tripé da universidade: ensino, pesquisa e extensão. Neste estudo, será abordada a participação de estudantes de enfermagem na gestão de uma liga de saúde coletiva. Os discentes que se propõem a essa gestão comprometem-se em interagir e trabalhar com a comunidade, difundindo conhecimento. Assim, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais, os acadêmicos de enfermagem capacitam-se para o exercício profissional rigoroso e científico necessário para a promoção da saúde após a graduação. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem enquanto gestores de uma liga acadêmica de saúde coletiva e a importância para sua formação. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos de enfermagem durante a gestão 2022-2023 da Liga Acadêmica de Saúde Coletiva da Enfermagem (LASCENF) de uma universidade do Rio de Janeiro (RJ), Brasil. Quanto ao funcionamento organizacional da liga, as funções dos gestores estão divididas por pastas: diretoria, ensino, pesquisa e extensão e relações públicas. **RESULTADOS:** A LASCENF é uma liga nacional, já que em seus processos seletivos aceita também pessoas de fora do RJ. No decorrer da gestão, os participantes vêm enfrentando diversas vivências e desafios, que os ajudam no aprendizado teórico e prático sobre a saúde coletiva através de palestras, aulas, reuniões, minicursos e pesquisas realizadas. Assim, desenvolvem habilidades essenciais para a formação de enfermeiros, como comunicação, administração, organização, planejamento, trabalho em equipe e liderança. Em relação às especificidades práticas, a autonomia na área de saúde coletiva contribui para uma maior abrangência de atuação frente às restrições curriculares. Isto é ilustrado pela viabilidade ampliada de promover educação em saúde para a população acadêmica e civil, através dos eventos científicos promovidos, publicação de conteúdos informativos, além do enriquecimento científico e cultural pela diversidade de seus integrantes, aulas para ligantes e pesquisas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É nítida a relevância da participação de acadêmicos de enfermagem na gestão de uma liga acadêmica de saúde coletiva, visto que oportuniza o ensino-aprendizagem, autonomia, respeito às diferenças e habilidades de gestão.